

Clube de Leitura Jovem Adulto

Estado: Roraima (RR)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação de Jovens e Adultos](#), [Educação Profissional Tecnológica](#)

Disciplina: [Inglês](#), [Língua Portuguesa](#)

Formato: [Remoto](#)

+ **Martha Julia Martins de Souza**

Professora do curso de Letras-Português e Inglês da Universidade Federal de Roraima e do Programa de Pós-Graduação em Letras na mesma instituição. É doutora e mestra em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Letras – Português e Inglês pela Universidade Estadual do Maranhão. Tem como interesses de pesquisa os Estudos de Gênero, os estudos decoloniais e anti-hegemônicos e a relação entre discurso e sociedade. É coordenadora do grupo de pesquisa do CNPq, GREG - Grupo de Estudos de Gênero e coordena os projetos de extensão “Feminismo na Universidade” e “Clube de Leitura de Young Adult” para alunos, servidores e comunidade em geral.

Objetivos

- Promover a discussão e o aprofundamento dos conhecimentos sobre feminismo e sexualidade, classe, raça e nacionalidade;
- Refletir sobre fatores de opressão nos indivíduos no contexto nacional;
- Formar um grupo de leitores críticos, possibilitando conhecimento e acesso à literatura estrangeira;
- Promover a prática de língua inglesa para aqueles com conhecimento intermediário mínimo no idioma, sem excluir aqueles que não possuem conhecimento na língua, uma vez que as obras trabalhadas podem ser encontradas tanto em português quanto em inglês.

Conteúdo

A presente proposta trata de um Clube de Leitura de Literatura Jovem Adulto, em formato remoto, voltada para alunos/as/es do Ensino Médio que possuem o interesse em praticar a habilidade de leitura em língua inglesa (caso queiram ler em inglês) e ainda discutirem questões relacionadas a raça, classe, gênero e sexualidade, através de livros jovem adulto (Young Adult). Os livros dessa modalidade possuem linguagem acessível e podem ser facilmente encontrados na internet para download. Ademais, tais livros possuem grande apelo entre os adolescentes, pois trata-se de literatura que aborda temas compatíveis com a idade e problemas enfrentados por esses jovens. Além disso, aqueles alunos/as/es interessados em praticar a língua inglesa podem recorrer às versões originais em inglês.

Clubes de Leitura são investimentos de baixo custo, baixa manutenção e fácil divulgação, uma vez que requerem apenas um mediador, participantes interessados em ler e um espaço para os encontros (que pode ser uma sala virtual em qualquer meio digital, como o Google Meet, por exemplo). Os livros selecionados, além de estarem relacionados à temática jovem, levantam questões ligadas à representatividade de raça, classe e gênero.

Fora isso, a literatura é a arte que nos leva a mundos imaginários e a territórios fantásticos, promove o escapismo, mas também a reflexão e consciência do mundo. Antonio Candido dizia que a literatura é um direito fundamental básico, porque somos feitos de narrativas. Ao promover leitura, promovemos inserção de novos leitores no mundo leitor, democratização do ensino de uma língua adicional e cidadania.

Metodologia

Público-alvo: Atividade voltada para alunos de Ensino Médio que tenham interesse em ler em língua inglesa ou língua portuguesa, uma vez que os títulos sugeridos para a atividade são facilmente encontrados em ambos os idiomas em muitos sites na internet para download gratuito.

Temática trabalhada: romances de formação (*coming of age stories*), voltados para jovens adultos com temáticas relacionadas ao primeiro amor, descoberta da sexualidade, conflitos da adolescência, bullying, gordofobia e padrões nocivos de beleza, preconceito, violência contra corpos negros, migração, etc.

Conhecimento prévio/Pré-requisitos: não há necessidade de conhecimentos prévios, uma vez que Clubes de Leitura tratam-se de espaços democráticos e ampla aceitação. As obras podem ser lidas em inglês, por aqueles alunos/as/es interessados em adquirir a prática de leitura de língua inglesa. Para isso aconselha-se nível pré-intermediário no idioma, para que melhor compreensão das estruturas básicas do idioma. Caso não seja possível ter conhecimento em língua inglesa, os/as participantes podem recorrer às respectivas traduções em português.

Dinâmica dos encontros: os encontros acontecem uma vez por mês e os/as/es participantes são encorajados a falarem das suas experiências de leitura, se gostaram ou não da obra, se os conflitos abordados possuem alguma semelhança com o que é visto em nossa sociedade, de que forma os discursos em sociedade contribuem para disseminar os temas abordados (preconceitos, exclusão, papéis de gênero, padrões de beleza, etc), de que forma os /as/es participantes se relacionaram com aqueles personagens, etc. Para aqueles/as/es que leram em inglês será perguntado acerca das dificuldades em ler em outro idioma e se através da leitura extensiva foi possível ir se acostumando ao texto. A prioridade em um Clube de Leitura é deixar leitores/as livres para o diálogo e a troca de experiências e emoções. A ideia é compartilhar.

Recursos Necessários

Os/as/es participantes precisam de acesso à internet de média velocidade para acessarem o link do Google Meet para participarem da sala virtual de discussão uma vez por mês, por cerca de duas horas. Os livros a serem utilizados serão disponibilizados em formato digital para os/as/es participantes que podem ler em leitores virtuais (e-readers), no computador, celular ou tablet, já que a pesquisadora possui acesso aos livros nos formatos digitais disponibilizados na internet.

Duração Prevista

Os encontros serão realizados uma vez por mês (a decidir), por cerca de duas horas, para que os/as/es participantes tenham tempo de expressar suas opiniões.

Processo Avaliativo

Como nos diz a antropóloga francesa Michelle Petit, as imposições sobre o público leitor em formação aniquila associação entre leitura e prazer, pois leitura é descoberta, entretenimento, conforto e escapismo. Ao valorarmos a atividade de leitura com notas, provas e processos avaliativos minamos a formação desse novo público leitor. Portanto, para motivar os/as/es alunos a participarem do Clube de Leitura e encontrarem real prazer em fazerem parte dessa atividade, a avaliação é centrada na participação do alunado nessa atividade: suas colocações, suas dúvidas, suas ideias. Todas as manifestações do alunado calcada no respeito às diferenças e aos temas trabalhados são bem vindas e altamente encorajadas para compor a avaliação de performance individual desse público.

Referências Bibliográficas

CANAGARAJAH, S. Reclaiming the local in language policy and practice .Mahwah; London: Routledge, 2009.

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Par a quê? In

INSTITUTO PAULO FREIRE [S . l.], p. 1 1 8, 15 fev. 2017. Disponível em:

https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf Acesso em: 2 jul. 2019.

GINZBURG, J. O valor estético: entre universalidade e exclusão. Alea , Rio de Janeiro, v. 10, n.1, p. 98 107, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v10n1/v10n1a07.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2019.

INSTITUTO PRÓ LIVRO. Retratos da Leitura no Brasil . São Paulo: Instituto Pró Livro, 2016.

LAFARGE, C.; SEGRÉ, M. Sociologia da leitura Cotia: Ateliê Editoria, 2010.

PETIT, M. Leituras : do espaço íntimo ao espaço São Paulo: Editora 34, 2013.

PETIT, M. Os jovens e a leitura : uma nova perspectiva. São Paulo: Editora 34, 2009.

SOUZA, M.J.M. Literatura Jovem Adulto, Projeto de Extensão e a democratização do conhecimento: a leitura como um direito cidadão. Pensares em Revista. São Gonçalo - RJ, n 17, p. 256-275, 2020.